



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

EVELYN LOPEZ PEREZ

CONSEQUÊNCIAS OBSERVADAS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA UBS
QUILOMBO, NO MUNICÍPIO DE ITUPEVA, SÃO PAULO.

SÃO PAULO
2018

EVELYN LOPEZ PEREZ

CONSEQUÊNCIAS OBSERVADAS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA UBS
QUILOMBO, NO MUNICÍPIO DE ITUPEVA, SÃO PAULO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: SUYANE DE SOUZA LEMOS

SÃO PAULO
2018

Introdução

A gravidez precoce é um fenômeno que vem crescendo em ocorrências a cada ano no Brasil, portanto é motivo de preocupação devido às consequências devastadoras que pode causar tanto para a criança quanto para os pais adolescentes, bem como para suas respectivas famílias, comunidade e a sociedade em geral (Souza et al., 2007).

Segundo dados divulgados pela Agência Brasil, as crianças nascidas de mães adolescentes representaram 18% dos 3 milhões de nascidos vivos no país em 2015. O ministério explicou, que hoje 66% dos casos de gravidez em adolescentes são indesejados e que, para reduzir esses casos, investe em políticas de educação em saúde e em ações para o planejamento reprodutivo (Beraldo,2017).

Pelo Estatuto da criança e do adolescente (ECA), lei 8.069 de 1990 define a adolescência como a faixa etária de 12 a 18 anos de idade. O que é gravidez na adolescência? É justamente uma gestação ocorrida nesta faixa etária. É nessa fase que o adolescente passa por várias mudanças: físicas, psíquicas, sociais, e principalmente, no relacionamento com os pais ele está em transformação. Já não é mais criança, mas também ainda não é adulto (Eisenstein, 2005).

Em relação as áreas rurais existem certas situações de vulnerabilidade que favorecem o desenvolvimento ou aumento da gravidez precoce como: infraestrutura precária de habitação e serviços, com carência de meios de produção, baixo nível cultural e de escolaridade, diálogo familiar comprometido, iniciam uma vida sexual ativa precocemente sem uso de métodos de proteção, apresentam escassa orientação sexual, antecedentes de mães que iniciaram vida sexual precocemente ou engravidam durante adolescência, interrupção temporária ou definitiva no processo de educação formal.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral

Apresentar uma proposta de intervenção para diminuir as consequências da gravidez na adolescência na área de abrangência da UBS Quilombo, município de Itupeva São Paulo.

Objetivos específicos

- * Identificar as principais causas da gravidez na adolescência.
- * Realizar um programa educacional para elevar o nível de conhecimento de adolescentes e familiares sobre a gravidez na adolescência e consequências.
- * Capacitar a equipe de saúde para desenvolver ações de promoção e prevenção na comunidade.
- * Aumentar apoio familiar no manejo de adolescentes para evitar a gravidez na adolescência.

Método

Método

Local de intervenção: O projeto de intervenção será desenvolvido na UBS Quilombo, e seu território de atuação, no município de Itupeva- São Paulo.

Público alvo: A intervenção envolverá todas as adolescentes e familiares. **Participantes:** Profissionais da equipe de saúde que atuam no atendimento destes pacientes nos serviços de atenção primária.

Ações de intervenção

- ♦ Faremos um questionário onde serão identificadas as principais causas da gravidez na adolescência que estão afetando minha área.
- ♦ Uma palestra educativa será realizada com os adolescentes e familiares, para elevar o nível de conhecimentos sobre a gravidez na adolescência e suas consequências.
- ♦ Será criado um programa de treinamento com os membros da equipe de saúde onde serão abordados temas relacionados com os métodos anticoncepcionais, complicações sobre a gestação nesta etapa, mudanças psicológicas e corporais, reinserção escolar, doenças de transmissão sexual e prevenção das mesmas, além do reestabelecimento do vínculo e diálogo interfamiliar com a finalidade de melhorar os conhecimentos que ajudam na prevenção e promoção de saúde.
- ♦ Será criado um grupo de ajuda para familiares das adolescentes, onde o médico em conjunto com enfermeira e psicologista debateram temas relacionados com a sexualidade na adolescência, esclarecendo dúvidas e aumentando os níveis de conhecimentos, criando um maior vínculo entre o pessoal da saúde e familiares.

Avaliação e monitoramento

Para obter uma avaliação constante da eficácia do projeto pela equipe, os participantes da intervenção serão estimulados já sejam em atendimentos de forma individual ou grupal para expor seus pontos de vista, aspectos positivos ou negativos vivenciados e as experiências vividas com o grupo.

As reuniões serão realizadas com toda a equipe de saúde da unidade, onde serão discutidas ou desenvolvidas todas as ideias e ações do projeto para possíveis adequações. Além disso faremos uma pesquisa ativa conjunto com os ACS para conhecer o grau de satisfação dos participantes nos grupos de educação e saúde.

Resultados Esperados

Resultados esperados

O projeto em questão poderá elevar o nível de conhecimento das adolescentes, familiares e pessoal da equipe sobre a gravidez na adolescência e suas consequências, permitindo o esclarecimento das dúvidas respeito ao tema e diminuindo a taxa de incidência na UBS Quilombo.

Esperamos que a proposta permita um diálogo aberto entre a equipe, as adolescentes e os familiares respeito ao tema, garantindo uma melhor qualidade de vida e o estímulo desta população para sensibilizá-las na disseminação de ações de promoção e prevenção em suas comunidades, além de contribuir na gestão de saúde da mulher.

Referências

Beraldo, L. Gravidez na adolescência tem queda de 17% no Brasil, Empresa Brasil de comunicação, Agência Brasil. Disponível em <
[http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-05/gravidez-na-adolescencia-tem-queda-d
e-17-no-brasil](http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-05/gravidez-na-adolescencia-tem-queda-de-17-no-brasil) . Acesso 13 de Julio 2018.

Einsenstein, E. Adolescência e saúde, Revista Oficial do núcleo de estudos da saúde do adolescente/UERJ, v2, n.2, abr/jun 2005. Disponível em <
http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=167. Acesso 25 de maio 2018.

Sousa, K, AR; Cavalcanti, L, AW; Rossito, AL, A. Adolescência e Saúde, Revista Oficial do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente/ UERJ, v.4, n.1, fev/ 2007. Disponível em <
http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=114. Acesso em 25 de maio 2018.